

Relatório de Atividades Nacionais do CVV

4º Trimestre de 2021

(Outubro/Novembro/Dezembro)



Centro de Valorização da Vida

Organização da sociedade civil sem finalidades lucrativas, de caráter filantrópico (1962), reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).

Membros do Conselho Diretor

Alankardec Gonzalez
Antonio Carlos Braga dos Santos
Eulália Alves dos Santos
Lorival Marcusso Blanco
Milton Gabbai
Renato Caetano de Jesus

Contatos CVV

Centro de Valorização da Vida – CVV

Estrada Dr. Bezerra de Menezes, 700
Torrão de Ouro | CEP: 12229-380
São José dos Campo – SP

e-mail administrativo: cvv@cvv.org.br

Contatos de atendimento para apoio emocional

Telefone nacional 24 horas
(sem custo de ligação, conforme acordo de cooperação técnica com o Ministério da Saúde)

188

E-mail

cvv.org.br/e-mail

Chat

cvv.org.br/chat

Redes Sociais



[@cvvoficial](https://www.facebook.com/cvvoficial)



[@cvvoficial](https://www.instagram.com/cvvoficial)



[@CVVoficial](https://www.twitter.com/CVVoficial)



www.cvv.org.br

Sumário

Carta do Conselho Diretor	05
CVV em visão geral	06
Modelo de apoio emocional do CVV	07
Linha do tempo do CVV	08
Resultados do atendimento telefônico no período	11
a. Volume de ligações	11
b. Disponibilidade dos voluntários	13
c. Local de atendimento pelos voluntários	14
d. Tempo das ligações	15
e. Origem das ligações	19
Expediente	30

Lista de elementos gráficos

Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 24 meses – jan/20 a dez/21	11
Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. Volume de ligações perdidas – jan/21 a dez/21	12
Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários – jan/21 a dez/21	13
Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos – jan/21 a dez/21	14
Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos – jan/21 a dez/21	15
Gráfico 6a. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – out/21	16
Gráfico 6b. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – nov/21	16
Gráfico 6c. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – dez/21	16
Gráfico 7a. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – out/21	17
Gráfico 7b. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – nov/21	17
Gráfico 7c. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – dez/21	18
Gráfico 8. Origem das ligações por tipo de telefone – jan/19 a dez/21	19
Mapa 1a. Volume de ligações por unidade da federação, em números absolutos – out/21	20
Mapa 1b. Volume de ligações por unidade da federação, em números absolutos – nov/21	21
Mapa 1c. Volume de ligações por unidade da federação, em números absolutos – dez/21	22
Mapa 2a. Volume de ligações por unidade da federação, em 100 mil habitantes – out/21	23
Mapa 2b. Volume de ligações por unidade da federação, em 100 mil habitantes – nov/21	24
Mapa 2c. Volume de ligações por unidade da federação, em 100 mil habitantes – dez/21	25
Planilha 1. Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) – 4º Trimestre 2021	27

Carta do Conselho Diretor

E assim, com um sopro de esperança, terminamos 2021. Desafiador e intenso, foi o ano em que sentimos que a vida estava voltando aos eixos. Todos os aprendizados de 2020 serviram para que, em 2021, conseguíssemos ter mais tranquilidade, sabedoria e resiliência. Nosso compromisso com a vida se manteve inabalável e, exatamente por isso, chegamos ao final do ano com a sensação de dever mais do que cumprido.

Nosso trabalho, tão focado na individualidade de cada um, tem aumentado ano a ano. O que os voluntários percebem diariamente em cada pessoa que nos busca, pode ser visualizado em números. Tivemos um aumento de quase 10% no total de ligações recebidas. De 3.132.598, passamos para 3.439.006. São mais de 300 mil pessoas que buscaram a escuta compreensiva, com sigilo e sem julgamento. Que se sentiram à vontade para ligar e ouvir uma palavra de apoio.

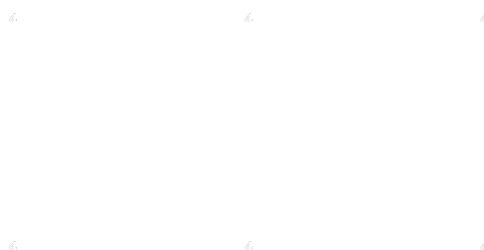
No final de novembro, uma nova publicação da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) destacou o efeito devastador da pandemia de Covid-19 sobre a saúde mental e o bem-estar das populações das Américas, bem como o impacto da interrupção de serviços em toda a região. Os estudos mostram, entre outros, altas taxas de depressão e ansiedade, principalmente entre mulheres, jovens, pessoas com problemas de saúde mental pré-existentes, profissionais de saúde e pessoas que vivem em condições vulneráveis. Os sistemas e serviços de saúde mental também foram severamente impactados. Neste cenário, a união de esforços é mais do que nunca essencial.

Buscamos fazer a nossa parte. Em 2021, tivemos, em média, 3.124 voluntários disponíveis por mês, cerca de 8% a mais do que em 2020. Empatia, confiança e respeito às diversidades continuam sendo nossas guias. Nossos voluntários sabem disso e levam esse espírito consigo sempre.

O cuidado ainda maior com cada um deles também é uma marca deste período. A opção pelo atendimento remoto se consolidou. O fato, aliás, segue uma tendência percebida na sociedade de forma geral. A pandemia mudou a rotina e as relações de trabalho de todos. Os investimentos feitos pelo CVV para garantir a implantação dessa modalidade, bem como a mobilização entre os voluntários para minimizar os impactos da pandemia no serviço se mostraram mais que necessários. Essas ações garantiram a oferta do nosso atendimento com a qualidade de sempre.

E assim continuaremos em 2022.

Conselho Diretor do Centro de Valorização da Vida



CVV em visão geral



Fundado em 1962

59 anos de atuação ininterrupta.



Entidade independente

Sem vínculos político-partidários, religiosos, governamentais ou com iniciativa privada.



Financiado pela mobilização dos voluntários

Basicamente por doações de pessoas físicas e jurídicas.



Oferece apoio emocional e prevenção do suicídio

De forma sigilosa e gratuita, exclusivamente por meio de voluntários.



4.200 voluntários

Devidamente selecionados e preparados.



3.240.000 apoios emocionais em 2020

Pelo telefone 188, e-mail, chat e pessoalmente.



2.800.000 contatos além dos atendimentos em 2019

Grupos de Apoio a Sobreviventes do Suicídio, palestras, cursos, ações em situações de calamidade, entre outros.



120 postos de atendimento

Em 27 UFs.



35 endereços com Grupos de Apoio a Sobreviventes do Suicídio

Grupos gratuitos.



Convênio com o Ministério da Saúde

Para utilização do 188, telefone nacional sem custo de ligação, desde 2015.



Associado ao Befrienders Worldwide

(www.befrienders.org)



Um dos mobilizadores do Setembro Amarelo

Mês mundial de prevenção do suicídio, seu início, desde 2015.



Organizador do Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio

Evento anual, desde 2011.

Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito

a perceber o que está acontecendo com a pessoa, o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta genuína. A moderação, por fim, traz equilíbrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, reprimir, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura. A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as próprias decisões.

Linha do tempo do CVV (1/3)

1º de março de 1962

Primeiro plantão do Centro de Valorização da Vida, em São Paulo (SP), e consequente lançamento oficial da entidade e do serviço.

1972

CVV passa a atender 24 horas. Inauguração do Hospital Francisca Julia.

Junho de 1976

Simulações (role-playing) passam a fazer parte do programa de treinamento dos voluntários.

Março de 1987

Livro *Nos Caminhos da Amizade*, para comemorar os 25 anos do CVV.

Março de 1998

Começa o atendimento por e-mail, nos postos de Santo André (SP) e Araraquara (SP).

Agosto de 1970

Primeiro posto do CVV fora de São Paulo (SP): Porto Alegre (RS).

1975

Início do trabalho de expansão, com abertura de novos postos.

Maio de 1977

Visita de Chad Varah, fundador do emblemático grupo de apoio britânico Samaritans, transmite inabalável confiança ao CVV e desencadeia onda de expansão da entidade.

Janeiro de 1989

Livro *Uma Proposta de Vida* reúne filosofia e princípios do CVV.

Março de 1999

Projeto 'Caminho de Renovação Contínua' leva a proposta de vida do CVV à comunidade.

Linha do tempo do CVV (2/3)

Janeiro de 2001

Fundação do 50º posto do CVV, na Tijuca (RJ).

Março de 2004

Anatel define o 141 como número único e não gratuito do CVV em todo o território nacional.

2005

CVV participa da Estratégia de Prevenção do suicídio, lançada pelo Ministério da Saúde.

Abril de 2011

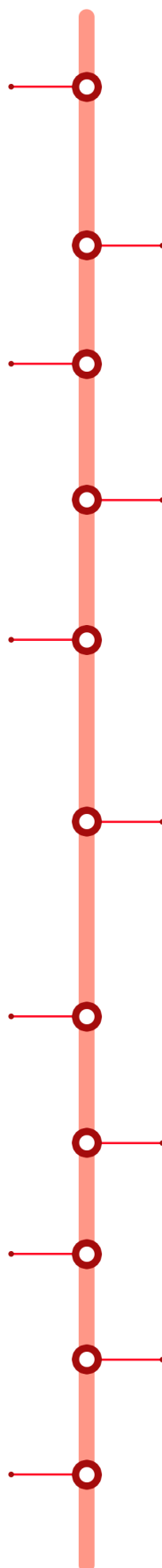
I Simpósio Internacional Sobre Prevenção do Suicídio, evento anual organizado pelo CVV.

Março de 2012

Entrada do CVV no Twitter (amigo_plantão e cvv141oficial) e no Facebook (CVV141).

Abril de 2012

Criação do CVV Comunidade para atuar fora dos postos de atendimento.



2002

CVV traz ao Brasil o programa Amigos do Zippy, para promover o desenvolvimento emocional de crianças de seis e sete anos.

2004

Convênio com o Ministério da Saúde para informatizar todos os postos do CVV.

2010

Início da modalidade de atendimento por chat, possivelmente a única do gênero no mundo.

Outubro de 2011

Início da modalidade de atendimento por VoIP.

Abril de 2012

Livro CVV - Como Vai Você - 50 Anos Ouvindo Pessoas, para comemorar os 50 anos do CVV.

Linha do tempo do CVV (3/3)

Outubro de 2012

Início do atendimento telefônico remoto.

Setembro de 2015

1ª edição do Setembro Amarelo. Lançamento do setembroamarelo.org.br e do selo “Falar é a melhor solução”. Início da operação do 188, primeiro telefone sem custo de ligação para prevenção do suicídio, em projeto piloto no estado do Rio Grande do Sul.

Julho de 2018

O 188 se torna disponível em todo o território nacional com quase 2 anos de antecedência em relação ao cronograma.

Fevereiro de 2019

Ações de apoio emocional em Brumadinho (MG).

Mai de 2020

Lançamento do relatório mensal das atividades nacionais do CVV.

Setembro de 2012

CVV realiza I Debate sobre a Dificuldade da Abordagem do Suicídio na Mídia, na ESPM-SP.

2013

Início do Grupo de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio (GASS).

Março de 2017

CVV e Ministério da Saúde assinam convênio de expansão do 188 para todo o Brasil.

Setembro de 2018

Inauguração do 100º posto. Postos de atendimento presentes em 23 estados e no DF.

Junho de 2019

Lançamento, com apoio do UNICEF, de vídeos para prevenção do suicídio de crianças, adolescentes e jovens, para formação de facilitadores de grupos de apoio a sobreviventes do suicídio.

Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o quarto trimestre de 2021.

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas (seção A, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção B, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção C, gráfico 4), no tempo das ligações (seção D, gráficos 5, 6 e 7) e em sua origem (seção E; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações). Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

(a) Volume de ligações

O período manteve uma certa estabilidade na média, ao compararmos com o trimestre anterior – 291.863 ligações entre outubro, novembro e dezembro, contra 294.075 entre julho, agosto e setembro, e um aumento de 7% no total no comparativo com o mesmo período de 2020. Outubro contou com 282.106 ligações. Em novembro, tivemos 294.871 contatos e, em dezembro, foram 298.614 ligações. O ano de 2021 terminou com um total de 3.439.006 ligações, 10% a mais que no ano anterior (3.132.598 ligações).

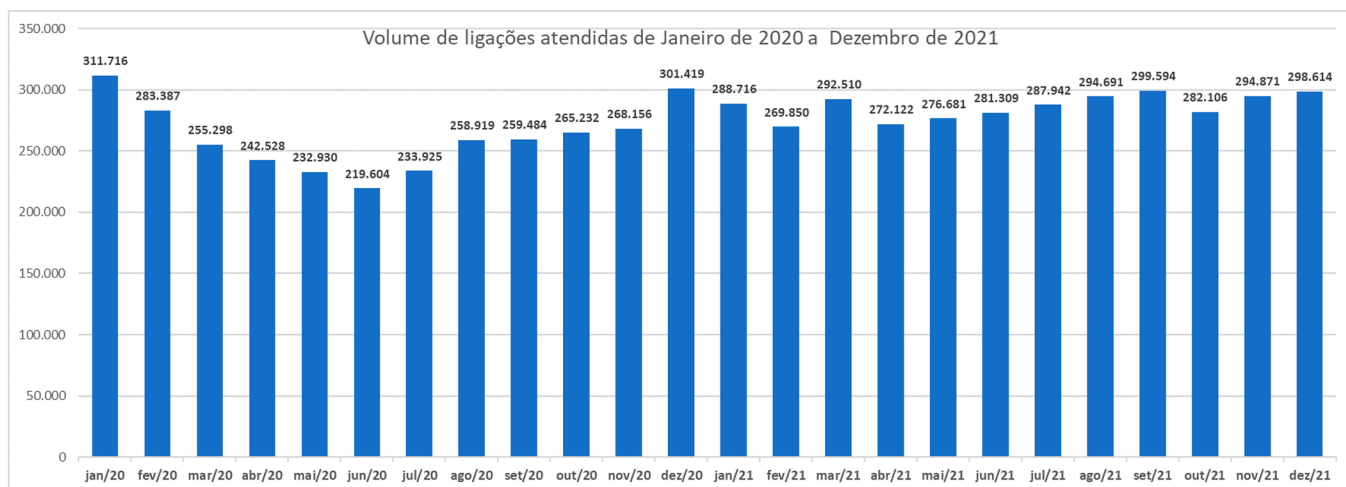


Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 24 meses - jan/20 a dez/21

Assim como o total de chamadas, o volume de ligações perdidas se manteve estável. No trimestre, foram 172.092 ligações (66.222 em outubro, 50.287 em novembro e 55.583 em dezembro), uma média de 19% do total – assim como no trimestre anterior.

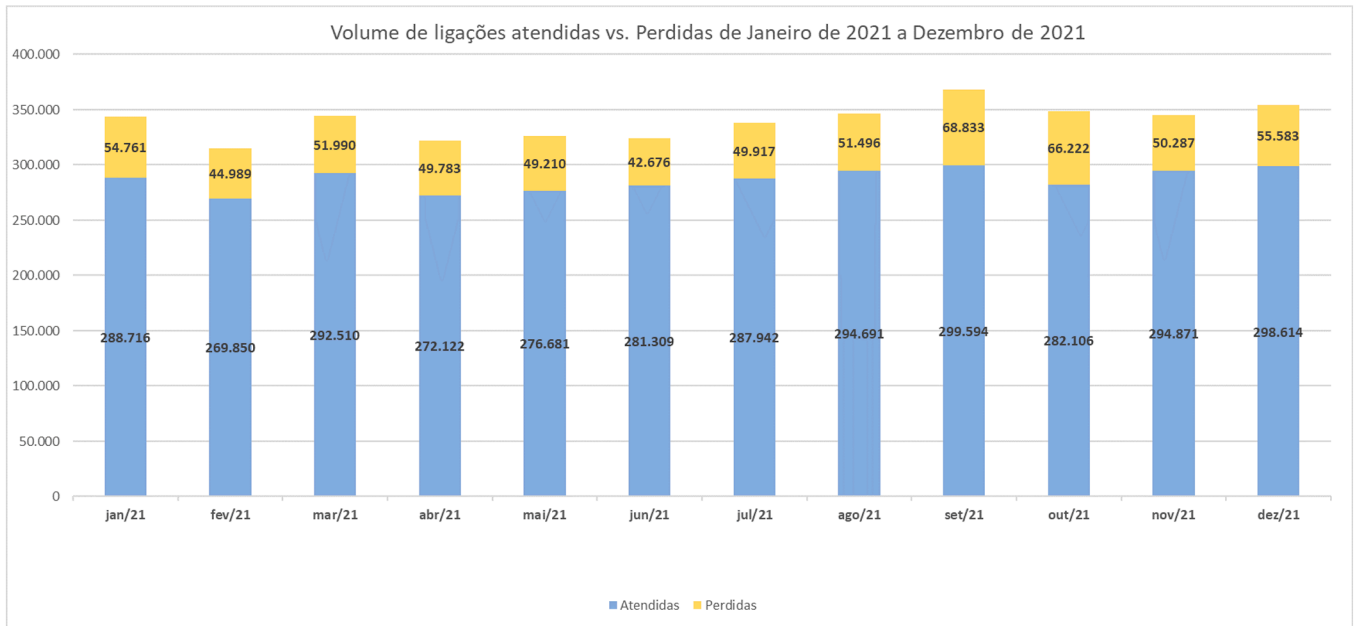


Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. Volume de ligações perdidas - jan/21 a dez/21

(b) Disponibilidade dos voluntários

Após um pico em setembro (justificado por conta do movimento Setembro Amarelo), com 3.305 voluntários disponíveis para atendimento e mais de 35 mil horas de disponibilidade, voltamos aos números médios, com 3.221 voluntários em outubro, 3.158 em novembro e 3.150 em dezembro.

O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução de voluntários

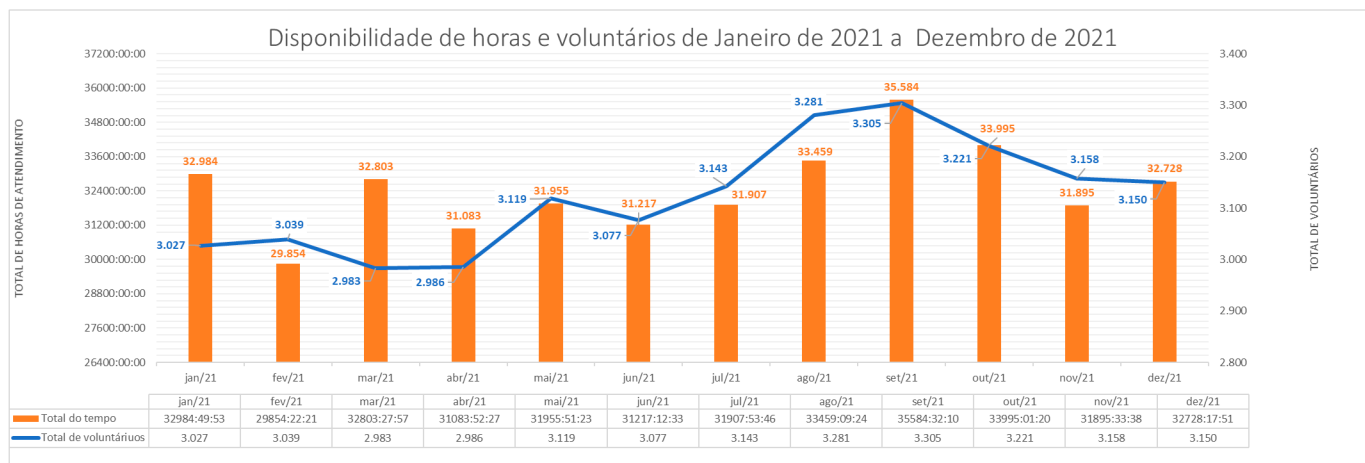


Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários – jan/21 a dez/21

(c) Local de atendimento pelos voluntários

Assim como vimos nos demais meses do ano, o último trimestre de 2021 manteve a média nos atendimentos em postos físicos e remotos. Apesar de estarmos com um pouco mais de flexibilidade nas restrições de circulação, acreditamos que nossos voluntários se sentem mais confortáveis, ainda, em fazer os atendimentos de casa. Outubro contou com 77.444 atendimentos em postos físicos (27%) e 205.183 atendimentos remotos (73%). Já em novembro, a situação é, praticamente, igual. Foram 81.887 atendimentos em postos físicos (28%) e 214.381 remotos (72%). Em dezembro a situação permaneceu, praticamente, inalterada: 27% e 73%, respectivamente, de atendimentos em postos físicos e remotos (81.037 x 218.144).

Detalhes no gráfico abaixo:

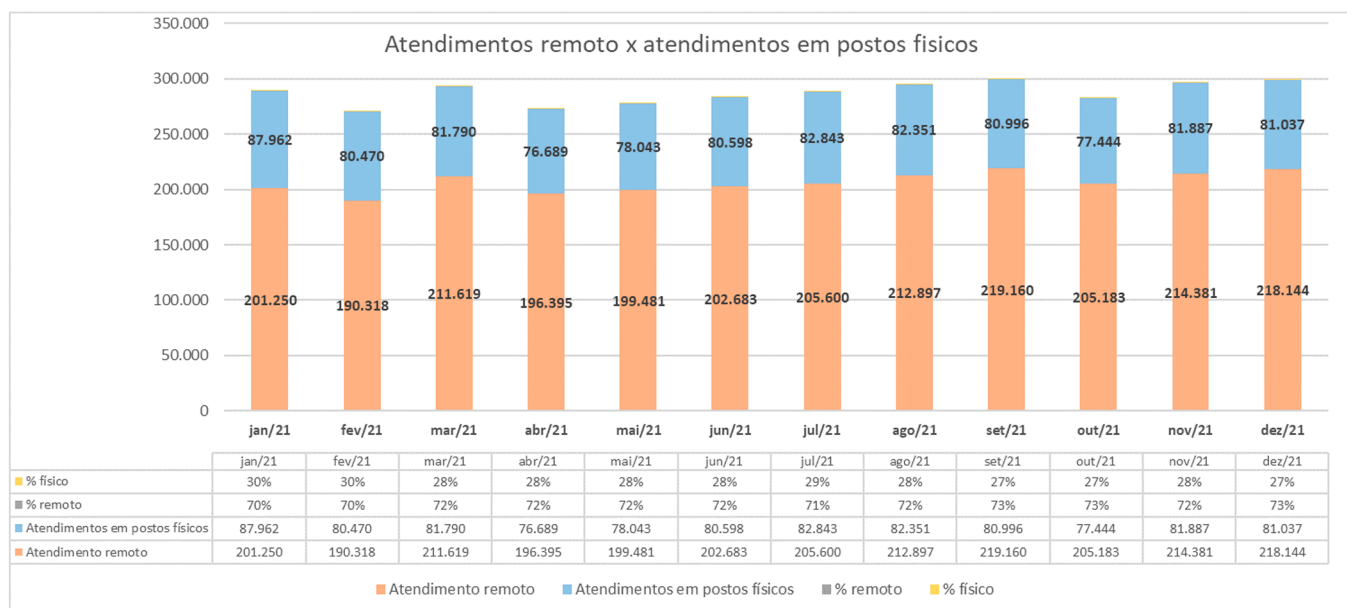


Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos - jan/21 a dez/21

(d) Tempo das ligações

A categoria “tempo”, em nossa análise, está distribuída em sete gráficos: Tempo médio de atendimento (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas em outubro, novembro e dezembro (gráficos 6A, 6B e 6C) e Tempo médio de espera em outubro, novembro e dezembro (gráficos 7A, 7B e 7C).

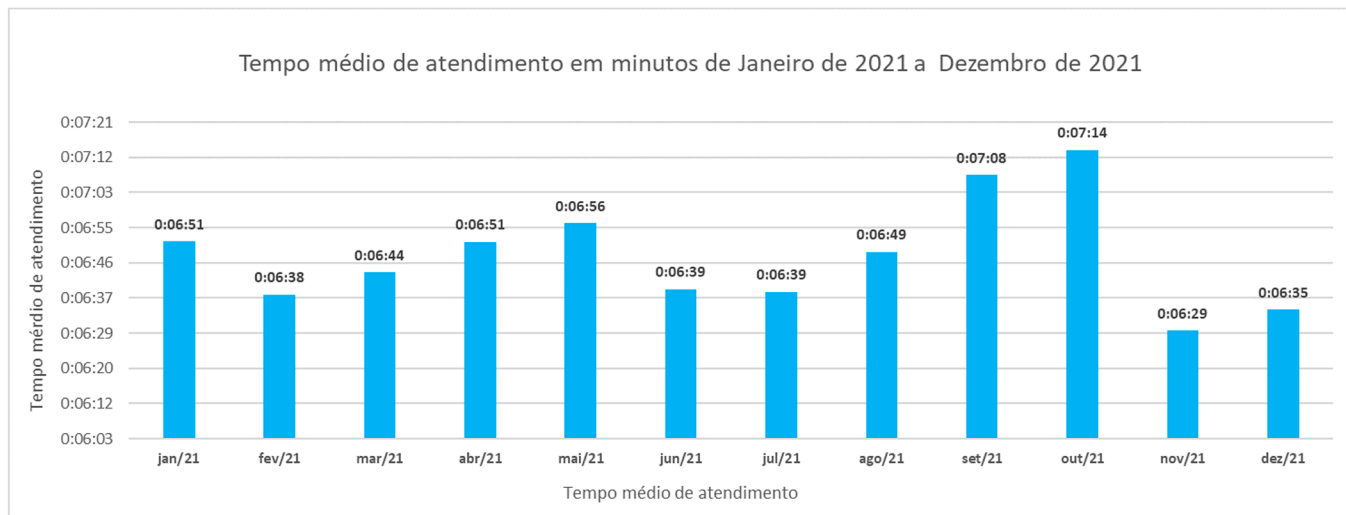


Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos - jan/21 a dez/21

Aqui, como sempre, vale a pena destacar um ponto: muito mais que analisar minutos e horas, devemos entender a questão qualitativa. Nos últimos dois meses do ano percebemos uma diminuição no tempo médio das ligações, mas isso não quer dizer, necessariamente, que o atendimento foi mais efetivo ou não. Lidamos com pessoas que querem e precisam conversar. Por isso, não temos como saber, a partir do tempo de duração de uma chamada, se ela foi mais ou menos eficaz, se a pessoa se sentiu mais ou menos acolhida. O mais importante, acreditamos, é a oferta da disponibilidade. Uma questão qualitativa, e não quantitativa.

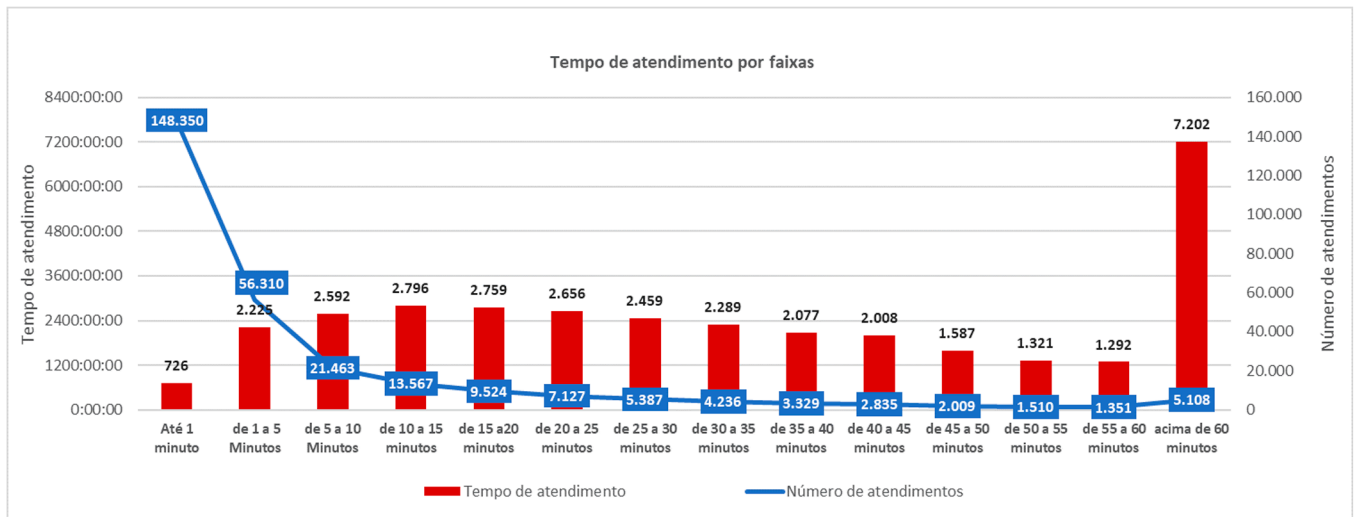


Gráfico 6a. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - out/21

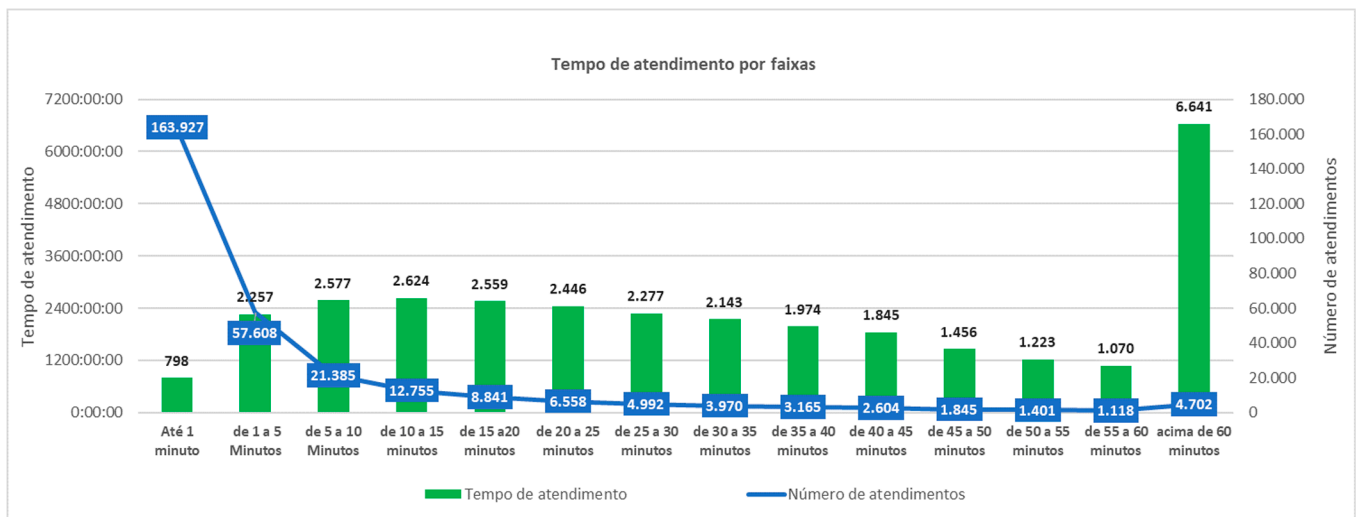


Gráfico 6b. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - nov/21

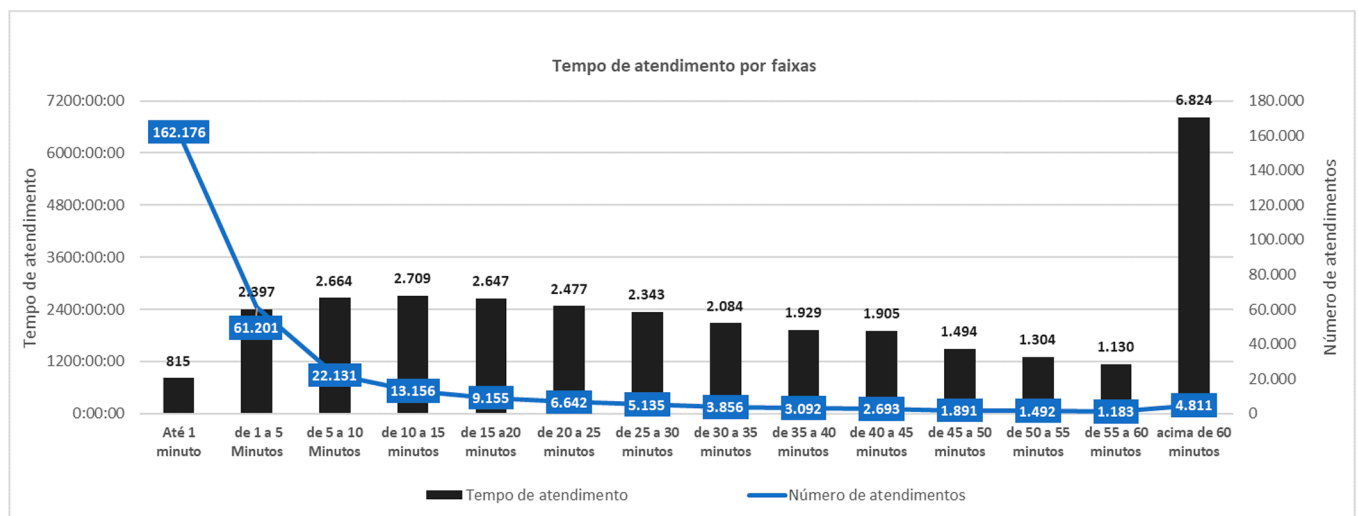


Gráfico 6c. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - dez/21

Os gráficos a seguir cruzam o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana. Vemos que há uma relação direta entre os dois fatores, como podemos observar, abaixo:

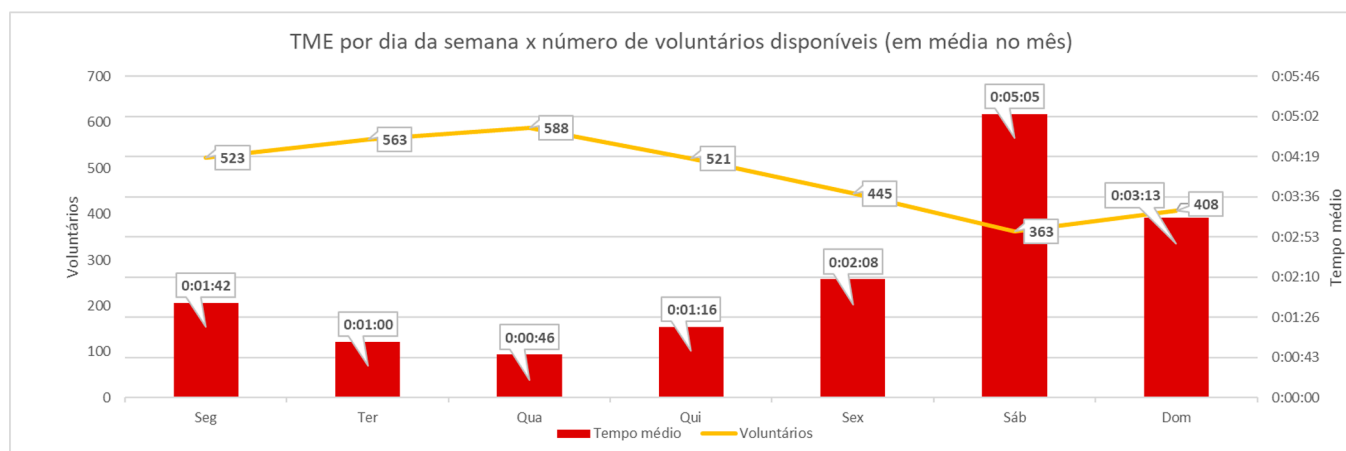


Gráfico 7a. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – out/21

Para este indicador, não temos muitas variações ao longo dos meses. Mais voluntários disponíveis significa um tempo menor de espera e, em outubro, isso não foi diferente: o menor tempo médio de espera ficou com a quarta-feira: 46 segundos – período com maior número de voluntários. Na outra ponta, sábado se manteve como o dia com maior espera: cinco minutos e cinco segundos, justo o dia com menor disponibilidade de voluntários.

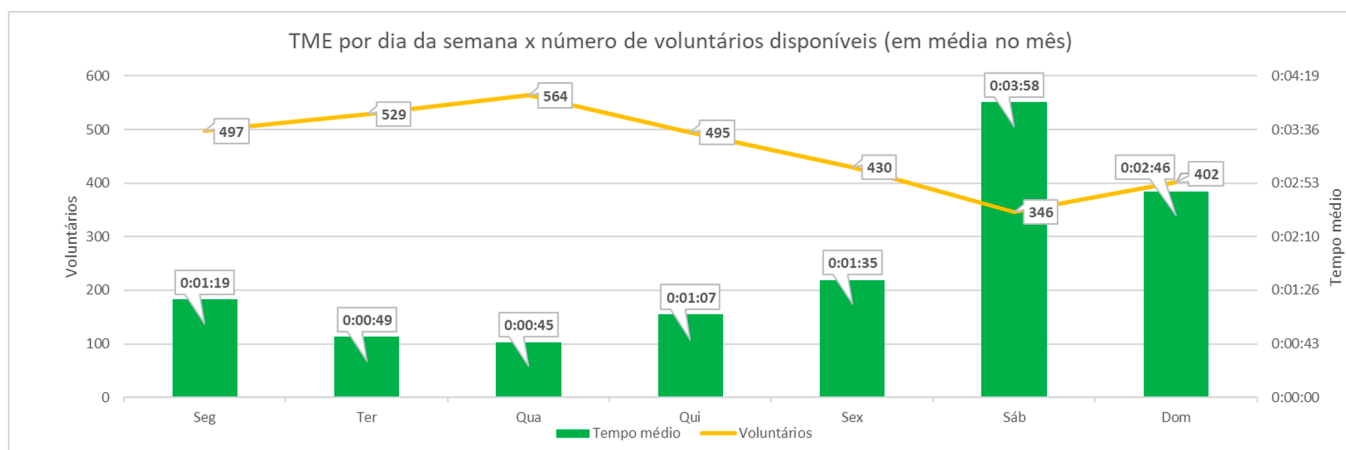


Gráfico 7b. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – nov/21

Em novembro, tivemos o mesmo cenário de outubro: quarta-feira com mais voluntários e menor tempo de espera (45 segundos) e sábado com menos voluntários e, por consequência, maior tempo de espera (três minutos e cinquenta e oito segundos).

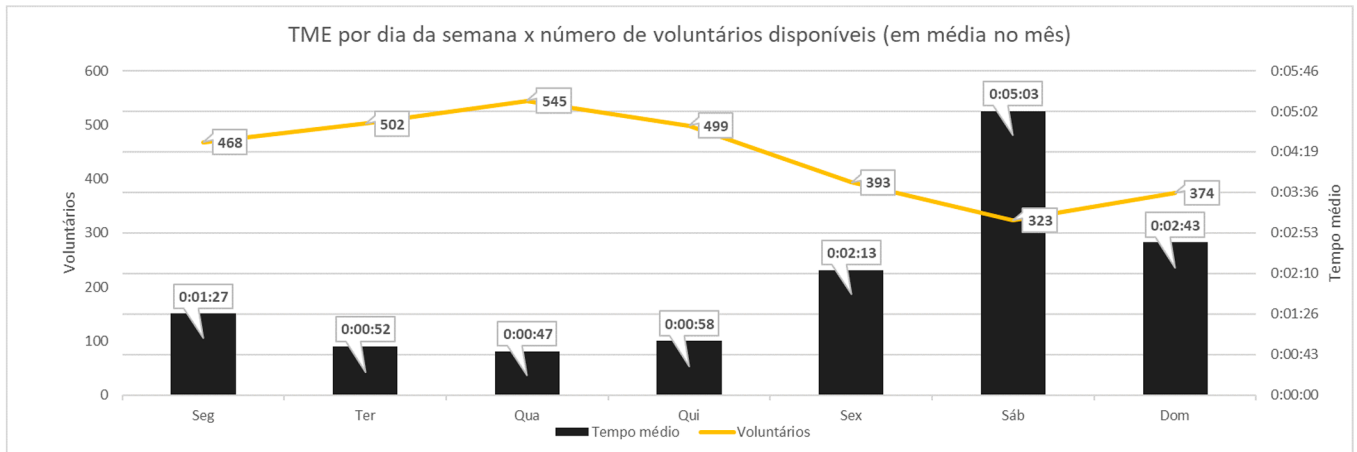


Gráfico 7c. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – dez/21

Aqui o cenário se mantém – com os dias de maior e menor tempo de espera inalterados, o que mostra, novamente, que a equação mais e menos voluntários está ligada diretamente ao tempo de espera. Quarta-feira, dia com maior número de voluntários, segue sendo o dia com menor tempo de espera em dezembro – 47 segundos. Já o sábado, com menor número, tem o maior tempo de espera (cinco minutos e três segundos).

(e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em gráficos, mapas e planilhas: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapas 1A, 1B e 1C); origem da ligação por unidade da federação sobre 100 mil habitantes (mapas 2A, 2B e 2C) e origem das ligações (planilha 1).

O gráfico 8, abaixo, referente ao período de janeiro de 2019 a dezembro de 2021, reforça o fato de que quem quer ligar para o 188 busca uma certa privacidade. Ligações originadas em telefones celulares podem ser feitas de qualquer lugar, a qualquer momento e, principalmente, longe de outras pessoas. Os números, assim como nos demais meses, ficaram bem estáveis.

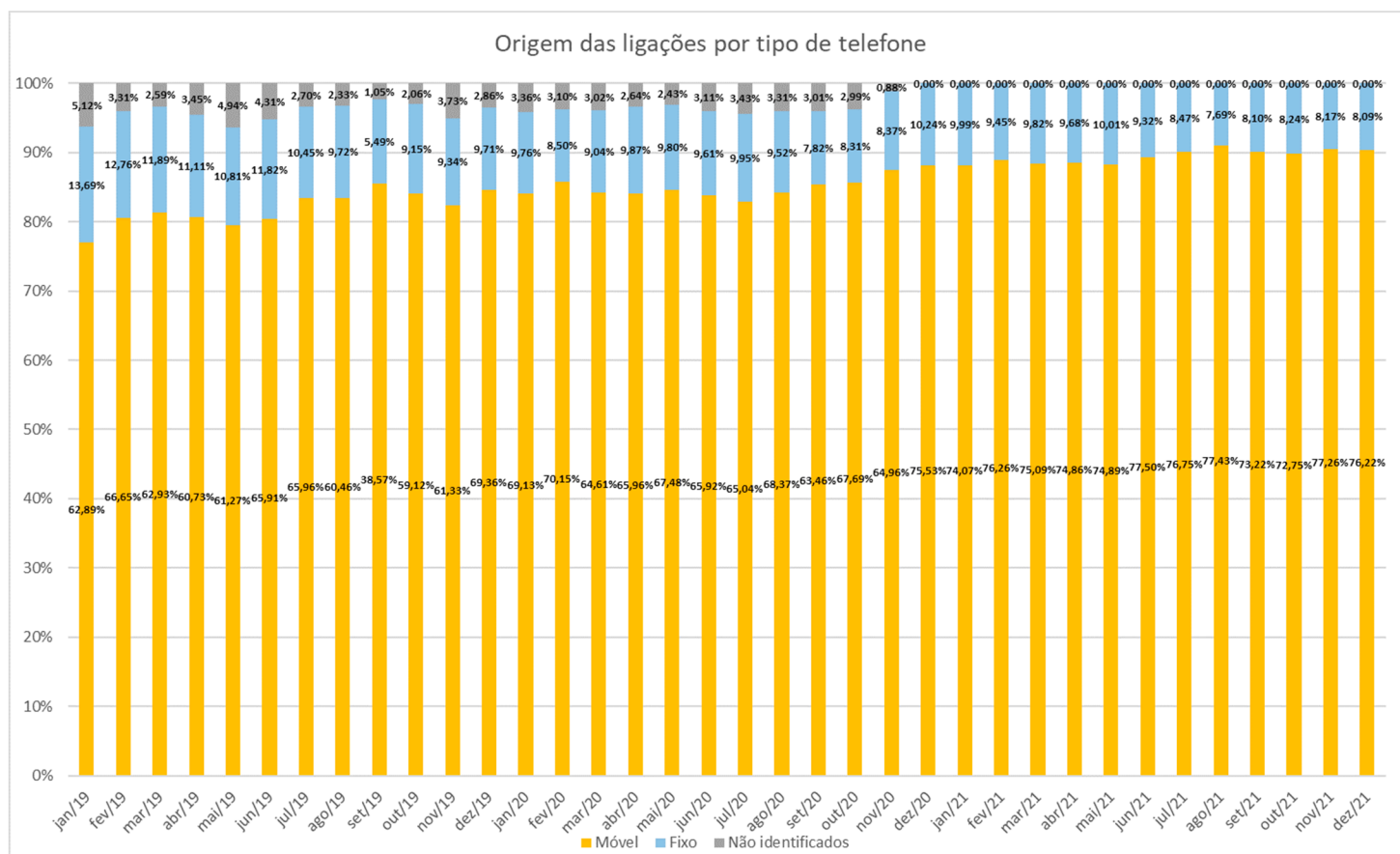
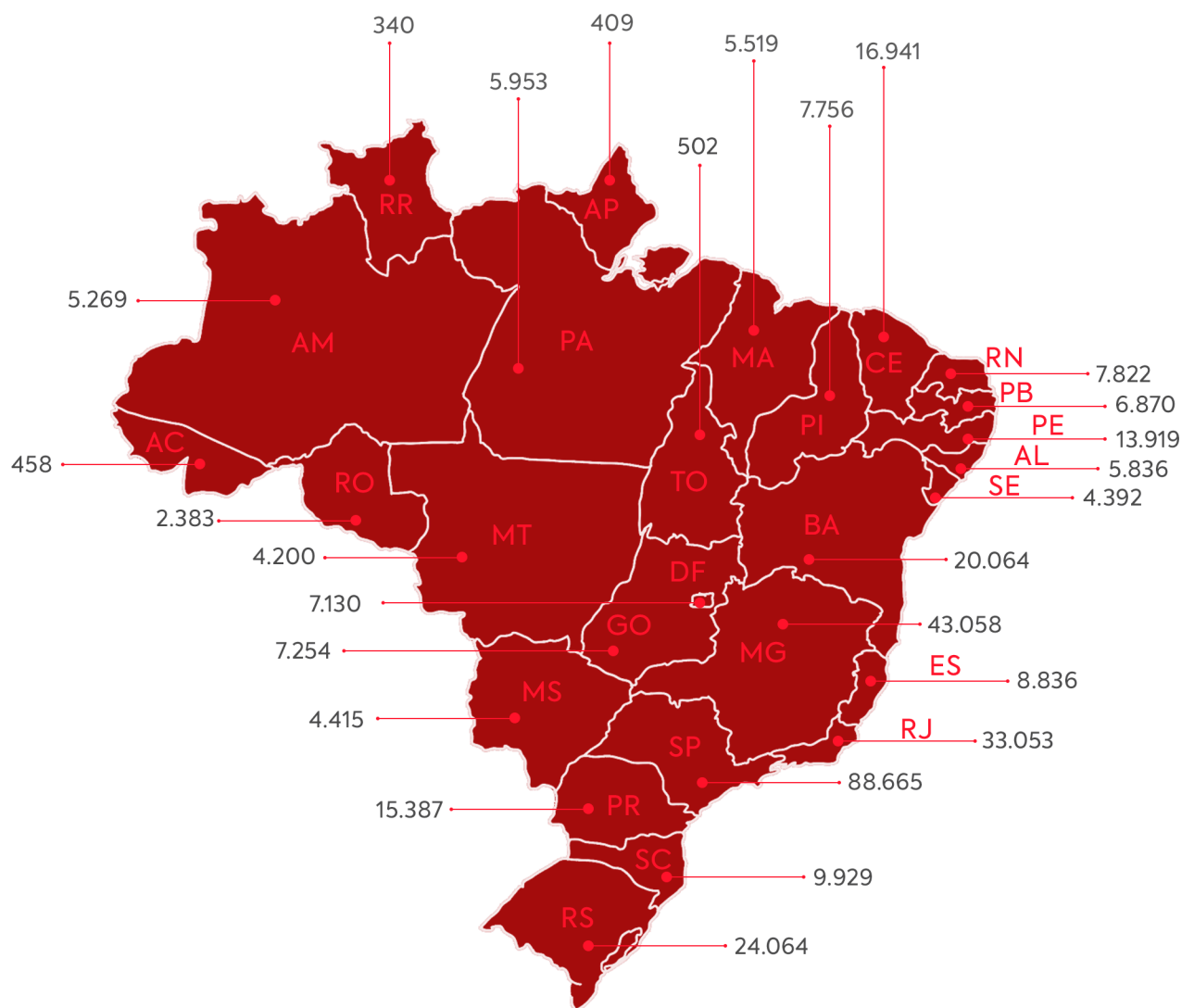


Gráfico 8. Origem das ligações por tipo de telefone - jan/19 a dez/21

Mapa 1a. Volume de ligações por unidade da federação, em números absolutos – out/21

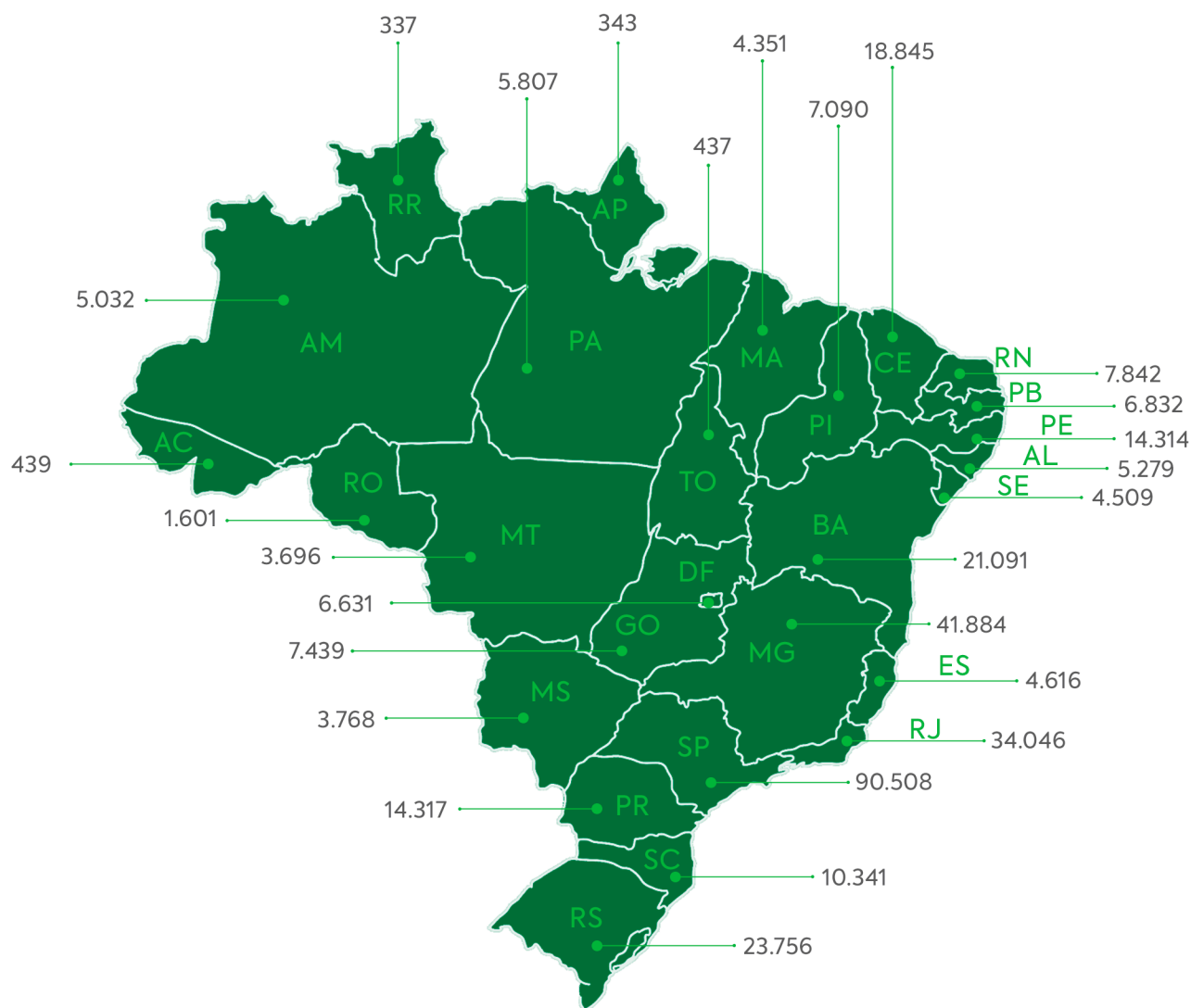
Brasil | 348.320 ligações recebidas



UF	Total Atendimentos	UF	Total Atendimentos
SP	88.665	PA	5.953
MG	43.058	AL	5.836
RJ	33.053	ES	5.836
RS	24.960	MA	5.519
BA	20.064	AM	5.269
CE	16.941	MS	4.415
PR	15.387	SE	4.392
PE	13.919	MT	4.200
SC	9.929	RO	2.383
RN	7.822	TO	502
PI	7.756	AC	458
GO	7.254	AP	409
DF	7.130	RR	340
PB	6.870	S/I	8
TOTAL		348.320	

Mapa 1b. Volume de ligações por unidade da federação, em números absolutos – nov/21

Brasil | 345.151 ligações recebidas



UF	Total Atendimentos	UF	Total Atendimentos
SP	90.508	PA	5.807
MG	41.884	AL	5.279
RJ	34.046	AM	5.032
RS	23.756	ES	4.616
BA	21.091	SE	4.509
CE	18.845	MA	4.351
PR	14.317	MS	3.768
PE	14.314	MT	3.696
SC	10.341	RO	1.601
RN	7.842	AC	439
GO	7.439	TO	437
PI	7.090	AP	343
PB	6.832	RR	337
DF	6.631	S/I	6
TOTAL		345.151	

Mapa 1c. Volume de ligações por unidade da federação, em números absolutos – dez/21

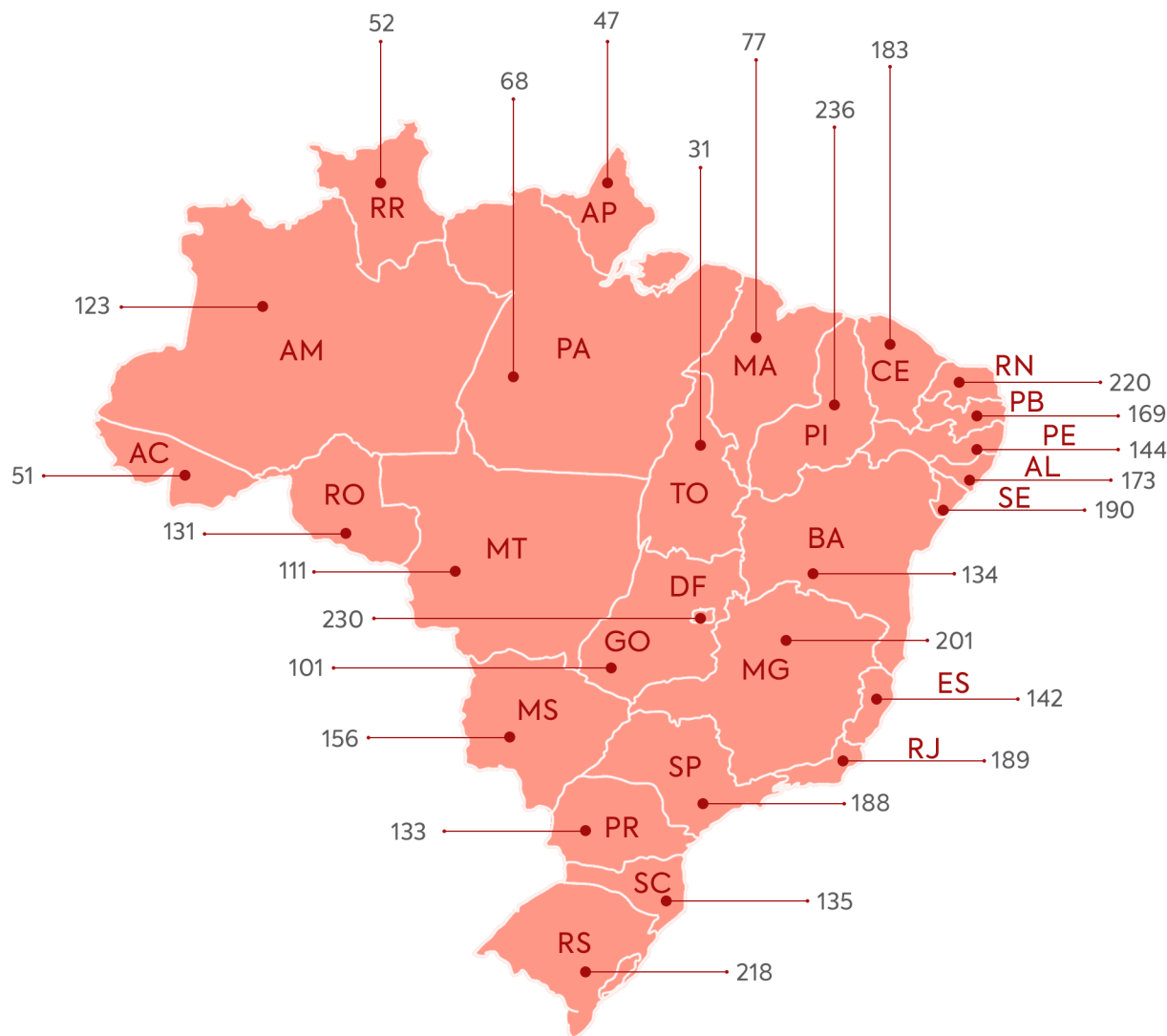
Brasil | 354.179 ligações recebidas



UF	Total Atendimentos	UF	Total Atendimentos
SP	89.937	PI	6.372
MG	42.791	MT	5.247
RJ	35.318	ES	5.031
BA	23.578	MA	4.725
RS	22.616	SE	4.684
PR	17.590	AL	4.277
CE	17.038	AM	3.936
PE	14.810	RO	3.305
SC	11.464	MS	3.283
RN	8.338	TO	487
PB	7.524	AP	394
DF	7.384	AC	361
GO	7.079	RR	223
PA	6.387	S/I	17
TOTAL		354.179	

Mapa 2a. Volume de ligações por unidade da federação e por 100 mil habitantes – out/21

Brasil | 163 ligações /100 mil habitantes



UF	Atendimentos / 100 mil habitantes	UF	Atendimentos / 100 mil habitantes
PI	236	AC	51
DF	230	BA	134
RR	200	PR	133
RS	218	RO	131
MG	201	MT	111
SE	190	RN	123
RN	189	GO	101
SP	188	MA	77
PE	169	RR	52
AL	173	AP	47
PE	144	AC	51
MS	156	AP	47
ES	142	RR	31
ES	142		

Mapa 2b. Volume de ligações por unidade da federação e por 100 mil habitantes – nov/21

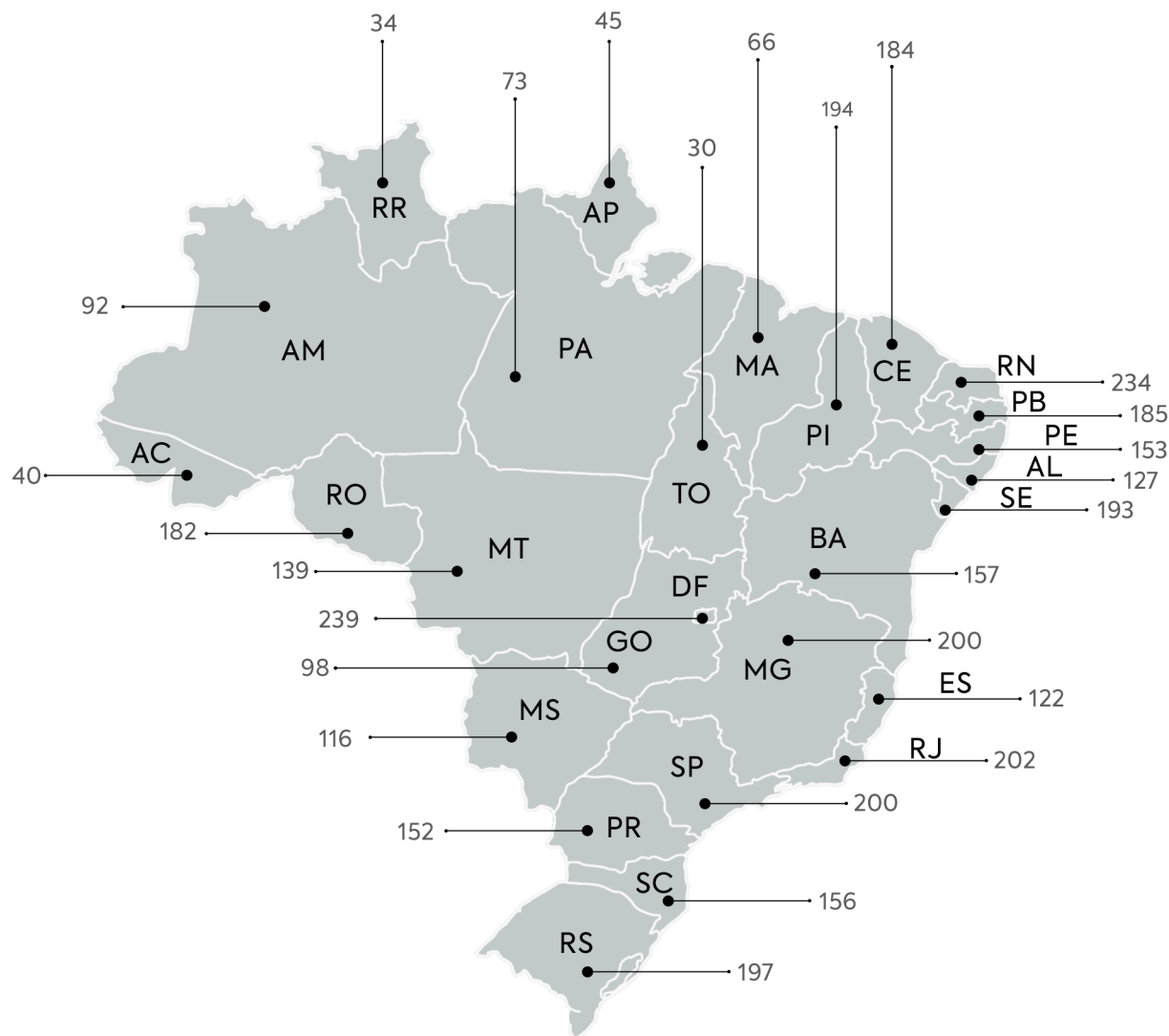
Brasil | 162 ligações / 100 mil habitantes



UF	Atendimentos / 100 mil habitantes	UF	Atendimentos / 100 mil habitantes
RN	220	MS	133
PI	216	PR	123
DF	214	AM	118
RS	207	ES	112
CE	204	GO	103
MG	196	MT	98
RJ	195	RO	88
SE	194	PA	66
SP	193	MA	61
PB	168	RR	52
AL	157	AC	48
PE	148	AP	39
SC	141	TO	27
BA	141		

Mapa 2c. Volume de ligações por unidade da federação e por 100 mil habitantes – dez/21

Brasil | 166 ligações /100 mil habitantes



UF	Atendimentos / 100 mil habitantes	UF	Atendimentos / 100 mil habitantes
DF	239	PR	152
RN	234	MT	139
RJ	202	AL	127
SP	200	ES	122
MG	200	MS	116
RS	197	GO	98
PI	194	AM	92
SE	193	PA	73
PB	185	MA	66
CE	184	AP	45
RO	182	AC	40
BA	157	RR	34
SC	156	TO	30
PE	153		

Neste trimestre percebemos que a recuperação vista nos meses anteriores veio para ficar. Em outubro, o número de ligações por cem mil habitantes para o CVV ficou em 163.

Já em novembro, uma pequena variação – nada sensível. Foram 162 chamadas por 100 mil habitantes.

Em dezembro, o CVV atingiu o maior número de ligações por 100 mil habitantes do trimestre: 166.

A planilha ‘Origem das Ligações’, que pode ser consultada no final desta seção, lista o volume de ligações entre agosto de 2019 e dezembro de 2021 por DDD. É importante frisar que os números de origem das chamadas são ocultos e criptografados para garantir sigilo. Apenas as informações referentes ao código de área estão disponíveis.

A origem do maior volume de ligações durante o mês de outubro, ficou, como sempre, com São Paulo (DDD 11), seguido por Rio de Janeiro (21), Minas Gerais (31), Rio Grande do Sul (51) e Ceará (85). Na outra ponta, temos os cinco DDDs com menor procura: 68 (AC), 96 (AP), 93 (PA), 95 (RR) e 46 (PR).

Para novembro, os dados de volume de ligações ficaram, praticamente, iguais, com São Paulo (11), Rio de Janeiro (21), Minas Gerais (31), Ceará (85) e Rio Grande do Sul (51). Do outro lado, os DDDs com menos ligações são 63 (TO), 96 (AP), 95 (RR), 93 (PA) e 46 (PR).

Em dezembro, poucas alterações. São Paulo (11) ficou em primeiro novamente, como era de se esperar, já que é o estado mais populoso, seguido por Rio de Janeiro (21), Minas Gerais (31), Ceará (85) e Pernambuco (81). Na outra ponta, temos os cinco DDDs com menor procura: 96 (AP), 68 (AC), 93 (PA), 95 (RR) e 46 (PR).

Planilha 1. Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) – 4º Trimestre 2021 (1/3)

DDD	Estado	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
11	São Paulo	49.817	46.552	48.979	46.487	44.095	45.825	44.868	46.116	52.638	48.415	46.083	49.286
12	São Paulo	3.859	3.346	4.066	3.769	3.218	2.601	4.195	3.306	4.236	3.587	4.174	3.801
13	São Paulo	4.269	3.834	4.369	8.693	8.018	7.213	6.526	6.148	7.592	6.942	9.269	7.404
14	São Paulo	3.142	2.898	2.792	2.454	2.502	2.518	3.303	3.390	3.230	3.153	3.380	3.100
15	São Paulo	5.767	5.330	5.735	5.491	5.705	5.686	5.205	4.884	4.826	5.135	4.445	4.027
16	São Paulo	8.178	7.039	8.215	7.469	8.303	8.250	6.796	8.121	8.840	7.211	7.952	7.119
17	São Paulo	3.310	2.481	3.394	3.363	3.513	3.101	2.751	2.605	3.243	2.926	2.713	2.287
18	São Paulo	2.704	2.138	2.248	1.711	2.319	2.395	2.210	2.081	2.705	2.341	2.363	2.587
19	São Paulo	7.567	8.102	8.484	7.512	8.432	8.025	7.776	8.562	10.499	8.955	10.129	10.326
21	Rio de Janeiro	27.240	22.775	27.496	23.963	22.960	21.989	22.949	24.714	25.259	25.155	26.790	27.164
22	Rio de Janeiro	5.200	5.232	4.826	3.462	4.874	5.130	4.622	6.039	5.041	5.451	5.444	5.320
24	Rio de Janeiro	1.508	1.072	1.026	733	1.139	802	1.658	2.417	2.303	2.447	1.812	2.834
27	Espírito Santo	6.139	6.403	5.845	4.912	4.767	5.309	5.245	6.113	5.241	4.826	3.913	4.338
28	Espírito Santo	1.162	1.199	1.156	1.332	1.022	988	1.087	1.020	1.239	1.010	703	693
31	Minas Gerais	18.517	16.445	16.655	15.103	15.772	17.499	18.899	18.726	19.200	19.162	17.867	17.070
32	Minas Gerais	2.598	3.445	3.977	3.340	2.461	2.269	2.664	2.466	4.594	3.912	3.298	3.022
33	Minas Gerais	2.693	5.323	5.049	2.608	3.398	3.950	2.856	2.148	2.152	3.610	4.075	3.412
34	Minas Gerais	2.858	2.127	2.900	3.001	2.940	3.015	3.429	3.008	3.607	3.856	3.193	3.796
35	Minas Gerais	7.983	6.924	8.904	7.343	6.355	6.483	7.553	7.349	6.753	6.586	7.874	10.290
37	Minas Gerais	1.354	1.235	1.027	957	1.152	1.458	1.916	2.380	3.132	2.812	1.541	2.084
38	Minas Gerais	3.117	2.441	2.901	3.644	3.595	3.017	2.312	2.629	3.513	3.120	4.036	3.117
41	Paraná	9.292	9.488	10.736	7.816	9.136	8.657	8.890	7.708	9.175	8.459	8.234	8.155
42	Paraná	898	521	1.519	1.277	501	1.091	1.564	1.814	2.185	1.636	1.296	2.285

Planilha 1. Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) – 4º Trimestre 2021 (2/3)

DDD	Estado	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
43	Paraná	2.994	2.436	3.130	2.934	3.115	2.460	2.502	2.965	3.493	2.543	2.640	2.925
44	Paraná	2.566	2.662	3.085	2.386	2.337	1.907	1.495	2.670	2.487	1.841	1.337	2.554
45	Paraná	463	373	481	290	439	436	587	612	923	724	627	1.495
46	Paraná	121	131	106	80	101	88	95	141	190	184	183	176
47	Santa Catarina	4.479	4.790	6.460	5.156	4.763	5.800	5.921	5.397	5.888	5.244	5.806	5.984
48	Santa Catarina	3.095	3.204	4.568	3.653	5.028	5.340	4.347	5.264	4.190	3.970	3.726	4.576
49	Santa Catarina	1.499	835	834	714	623	750	949	902	905	715	809	904
51	Rio Grande do Sul	11.595	11.136	11.457	11.403	8.545	9.851	10.770	10.761	11.573	11.747	10.390	10.348
53	Rio Grande do Sul	1.114	904	914	778	864	788	809	1.453	2.439	1.881	1.742	1.134
54	Rio Grande do Sul	6.450	5.880	5.461	6.519	7.109	7.341	7.684	7.608	5.577	5.177	4.456	3.040
55	Rio Grande do Sul	7.818	8.182	7.329	7.427	8.266	6.392	7.487	6.383	6.186	6.155	7.168	8.094
61	Distrito Federal	6.692	5.667	5.819	6.074	6.538	7.302	6.819	7.419	7.223	7.130	6.631	7.384
62	Goiás	7.140	4.702	5.155	5.127	6.969	7.332	9.232	5.533	6.664	6.563	6.787	6.014
63	Tocantins	890	604	681	489	412	630	705	653	785	502	437	487
64	Goiás	859	555	575	542	509	506	638	1.054	936	691	652	1.065
65	Mato Grosso	4.137	3.618	3.813	4.490	3.860	5.036	5.551	5.552	4.413	3.376	3.023	4.430
66	Mato Grosso	948	792	987	790	854	822	988	1.129	1.084	824	673	817
67	Mato Grosso do Sul	3.331	3.759	4.790	4.097	3.260	2.578	2.750	2.509	3.928	4.415	3.768	3.283
68	Acre	580	686	420	289	389	284	315	336	482	458	439	361
69	Rondônia	1.751	1.539	2.296	1.744	2.581	2.791	2.182	2.038	1.984	2.383	1.601	3.305
71	Bahia	9.552	9.138	9.339	12.468	9.265	9.270	9.969	10.208	10.027	9.600	10.304	11.086
73	Bahia	1.330	1.276	1.556	1.575	2.068	1.767	2.857	2.324	2.042	1.901	1.371	1.867
74	Bahia	820	617	815	813	832	719	1.031	1.054	997	931	818	690

Planilha 1. Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) – 4º Trimestre 2021 (3/3)

DDD	Estado	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
75	Bahia	8.084	7.089	7.177	6.160	6.358	8.111	9.230	6.424	7.366	6.301	6.934	6.604
77	Bahia	959	683	960	882	809	964	1.388	2.268	2.147	1.331	1.664	3.331
79	Sergipe	4.516	3.994	4.736	4.326	4.522	4.216	4.219	5.111	4.813	4.392	4.509	4.684
81	Pernambuco	11.807	10.463	10.555	9.396	10.257	9.428	9.750	11.690	10.680	9.338	9.389	11.314
82	Alagoas	3.958	4.224	4.477	4.678	3.887	4.825	6.203	6.419	6.812	5.836	5.279	4.277
83	Paraíba	7.695	7.555	7.449	7.251	8.166	7.401	7.798	7.444	8.060	6.870	6.832	7.524
84	Rio Grande do Norte	5.475	5.409	5.746	6.076	6.722	6.830	8.859	9.846	8.462	7.822	7.842	8.338
85	Ceará	10.621	9.120	8.658	6.209	7.906	5.869	6.875	5.703	8.932	11.315	13.684	11.663
86	Piauí	8.452	8.401	6.614	8.359	8.148	6.148	5.973	5.543	6.885	6.935	6.468	5.567
87	Pernambuco	4.284	3.902	6.188	4.300	5.237	5.040	4.260	6.080	6.103	4.581	4.925	3.496
88	Ceará	6.268	4.899	5.476	6.434	8.078	6.252	4.872	6.655	6.097	5.626	5.161	5.375
89	Piauí	925	651	614	579	608	792	646	918	920	821	622	805
91	Pará	3.850	2.993	4.092	4.208	2.957	2.977	3.377	3.868	4.245	4.998	5.100	5.407
92	Amazonas	1.624	1.094	1.505	1.150	1.493	1.357	1.270	2.346	3.368	3.489	3.306	1.126
93	Pará	237	195	261	192	229	336	343	368	342	346	195	360
94	Pará	296	298	295	400	554	302	667	580	727	609	512	620
95	Roraima	218	155	165	182	1.063	533	258	230	429	340	337	223
96	Amapá	388	235	370	372	292	383	285	614	514	409	343	394
97	Amazonas	446	484	1.898	1.543	964	719	2.669	1.334	566	1.780	1.726	2.810
98	Maranhão	3.218	1.847	3.669	2.270	1.787	2.368	2.396	3.043	3.135	2.705	2.292	2.418
99	Maranhão	748	1.301	1.221	650	936	1.658	1.549	1.986	2.198	2.814	2.059	2.307
	Sem identificação	12	11	4	10	14	15	11	8	6	8	6	17
	Sem identificação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico **LVBA Comunicação**

Redação: Thiago Pires Manolío

Design: Eduardo Gardini

Iniciativa e informações **CVV – Centro de Valorização da Vida**

